

**197 - OPORTUNIDADE DE INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE ALUNOS DE EMEF E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL POR MEIO DO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL** - Sabrina Alves Dias (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Joseléia Fernandes (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Ângela Vicente Alonso (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Regina Keiko Kato Miura (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - [miura@flash.tv.br](mailto:miura@flash.tv.br)

**Introdução:** Acreditando na formação educacional das pessoas, no papel da escola em dar oportunidades efetivas e divertidas de favorecer o conhecimento de diferentes realidades, para o desenvolvimento do potencial de atitudes positivas frente às diferenças observamos a importância da perspectiva de uma escola inclusiva e do papel mediador e facilitador que o professor exerce neste contexto. A literatura, na área de inclusão escolar, destaca ainda que “não lidar com as diferenças é não perceber a diversidade que nos cerca, nem os muitos aspectos em que somos diferentes uns dos outros e transmitir, implícita ou explicitamente, que as diferenças devem ser ocultas, tratadas à parte”. Na filosofia de ensino no Currículo funcional Natural são previstas ações que promovem a inclusão social e partem da premissa de que “eu sou como você”. **Objetivos:** o presente descreve sobre o relato de experiência de alunos de quarta série do ensino fundamental durante o encontro, dos mesmos, com pessoas com deficiência intelectual em atividades de reciclagem de papel. **Métodos:** Participaram deste trabalho quatro alunas com deficiência intelectual, do Centro de estudos da Educação e da Saúde – CEES/UNESP e 28 alunos da quarta série de uma EMEF de Marília. As quatro alunas com deficiência intelectual foram convidadas pelo pesquisador para desenvolverem juntamente com os alunos da quarta série uma oficina de papel reciclado. Iniciou-se por uma pequena palestra explicativa sobre os procedimentos da reciclagem, ministrada pelas alunas, dando continuidade ao processo de fazer os papéis reciclados, que contou com a diáde de alunos com necessidades educacionais especiais e alunos de quarta série. Os dados foram coletados a partir da entrevista semi-estruturada com os participantes antes da Oficina e após o desenvolvimento desta. **Resultados:** Os resultados mostraram a ampliação de informações positivas acerca de pessoas com necessidades educacionais especiais por alunos de quarta série. As oficinas e as discussões realizadas em sala, parece ter propiciado mudanças de opiniões dos alunos, que demonstraram ao final das oficinas uma visão mais igualitária em relação aos portadores da Síndrome de Down, bem como, incentivaram-se habilidades de comunicação e também parece ter melhorado a auto-estima de pessoas com deficiência intelectual. Apoio: PROEX/Unesp